



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

A DESISTÊNCIA DOS ALUNOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA DA UEPB, CAMPUS VIII

Louise Tereza da Silva Pereira (1); Jácia Leana Moreira da Silva (1)
Alécia Lucélia Gomes Pereira (4).

*Universidade Estadual da Paraíba; louise-pereira15@hotmail.com;(1); jaciasilva18@gmail.com (1);
alecia_lucelia@yahoo.com.br (2).*

1. INTRODUÇÃO

A rede pública de ensino, atualmente, enfrenta um alto déficit de professores licenciados em Física. Este problema traz como consequência uma grande lacuna apresentada pelos alunos que saem do ensino médio para as universidades. Tal carência de conhecimentos pode ser explicada devido à dificuldade de encontrar físicos de formação. Muitas vezes, o ensino de física nas escolas da rede pública fica sobre responsabilidade de professores formados em Matemática, Química ou mesmo áreas diferentes, as quais não existem ligação entre os conteúdos abordados pelo curso de física, agravando ainda mais o problema.

Segundo Barroso et al. (2004), a Física é uma disciplina que faz parte de todos os cursos em nível universitário das áreas de ciências exatas, tecnologia e licenciaturas. É uma constante, já há muitos anos, o relato de dificuldades no processo de aprendizagem de física, e também a queixa que essas dificuldades aumentam os índices de evasão, já altos, dos cursos de baixa procura.

A falta de professores licenciados em Física é causada pela grande evasão do curso de Licenciatura em Física das Instituições de Ensino Superior no Brasil. Dessa forma, muitos pesquisadores na área de ensino de Física têm se preocupado com tal questão. Dados alarmantes são apresentados por diversas pesquisas sobre os altos índices de desistência dos alunos que ingressam nos cursos de Física das universidades públicas brasileira. Tais pesquisas apontam também algumas sugestões para minimizar este grave problema. A continuidade das pesquisas relacionadas a este tema é de fundamental importância, visto que, os níveis de desistência só aumentam ao passar dos anos.

Com base no problema abordado, o presente estudo tem como objetivo identificar as principais causas que levam o aluno a evadir do curso de Licenciatura em Física da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. Trata-se de um estudo exploratório, de caráter descritivo, pautado na abordagem qualitativa e quantitativa, que foi desenvolvido por meio de um questionário com perguntas abertas e fechadas, aplicado aos alunos do Curso de Licenciatura em Física localizado em Araruna - PB. A aplicação deste, foi com discentes matriculados nos seguintes períodos: 1º, 3º e 5º.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

2015.1. A escolha destes períodos foi devido a não formação de turmas nos 2º e 4º período, uma vez que os alunos ficaram retidos, ou seja, perderam mais de três disciplinas no semestre letivo, e outros desistiram ou trancaram a matrícula durante o semestre.

O trabalho adquire importância na medida em que faz com que as instituições repensem o ensino, bem como trabalhem com planejamento e estratégias de desenvolvimentos de programas que possam minimizar a evasão, melhorando a formação acadêmica dos discentes. Essa pesquisa pode ajudar as instituições de ensino superior adequar meios que possam minimizar ainda mais essa evasão, em especial o curso de licenciatura em Física da UEPB, campus VIII-CCTS.

2. METODOLOGIA

O primeiro local considerado como busca de informações foi a coordenação do curso de Licenciatura em Física da UEPB, campus – VIII. O mesmo está situado na cidade de Araruna Mesorregião Geográfica do Agreste, na Microrregião do Curimataú Oriental do Estado da Paraíba, para obter dados referentes aos alunos atualmente matriculados em cada período, bem como o número de ingressantes por período desde o início das atividades do curso. Com a finalidade de se obter em qual período o índice de evasão sofreu um maior aumento. E ainda as principais dificuldades encontradas pelos discentes, ao longo de sua vida acadêmica no referido curso.

Em seguida, foi aplicado um questionário possuindo duas questões abertas e seis questões fechadas. Nas questões abertas, os discentes podiam expressar-se livremente. Nas questões fechadas, o discente deveria selecionar as opções, dentre as apresentadas, que mais se adequassem a sua opinião. A coleta de dados foi realizada em três turmas 1º, 3º, 5º, durante o semestre letivo de 2015.1.

A população da pesquisa foi composta por 44 alunos. As análises dos dados, coletados através de um questionário, foram por meio de números percentuais e absolutos, com auxílios de gráficos e tabelas.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

TABELA 1 – Aplicação do questionário

APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

PERÍODOS	TOTAL DE ALUNOS
1º PERÍODO	24
3º PERÍODO	10
5º PERÍODO	10
TOTAL	44

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base no exposto e através do auxílio dos questionários aplicados, nos períodos em estudos, obtivemos alguns resultados.

ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS JUNTO A COORDENAÇÃO DO CURSO DE FÍSICA

A tabela abaixo apresenta o total de alunos matriculados no curso, desde sua criação, mostra também a relação dos alunos que se encontram matriculados, e evadidos do mesmo.

TABELA 2 - Relação de alunos: matriculados x alunos desistentes

RELAÇÃO DE ALUNOS: MATRICULADOS X ALUNOS DESISTENTES	
TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS DESDE A CRIAÇÃO DO CURSO	225
TOTAL DE ALUNOS ATUALMENTE MATRICULADOS	104
TOTAL DE ALUNOS DESISTENTES	121



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Ainda com os dados da tabela 2, foi possível determinar o gráfico que mostra em termos percentuais a evasão dos alunos do curso de Física da UEPB. Tal resultado pode ser observado no Gráfico 1, exposto a seguir.

GRÁFICO 1 - Porcentagem dos alunos evadidos e matriculados do curso de Física



Fonte: coordenação do curso licenciatura em física-UEPB.

Podemos então observar no gráfico acima que 121 alunos desistiram do curso, equivalente a 54% como mostra o gráfico acima. Dos 104 alunos matriculados atualmente 46% estão cursando o curso de licenciatura em física na-UEPB.

A partir do conceito da aplicação do questionário, foi possível elaborar uma tabela e um gráfico, onde mostra resultados alcançados, para as turmas em análise do curso de física da UEPB.

QUESTIONÁRIO APLICADO AO 1º, 3º e 5º PERÍODOS (%)						
1. O curso de Física atende suas expectativas de formação.						
PERÍODOS	SIM		NÃO			
1º	75		25			
3º	80		20			
5º	80		20			
2. Em qual componente curricular, cursando até agora, você teve um maior grau de dificuldade.						
PERIODOS	PRE-CÁLCULO	CÁLCULO I	INTRODUÇÃO A INFORMÁTICA	MECÂNICA BÁSICA	FÍSICA GERAL III	OUTRAS
1º	80	0	12,5	0	0	7,5
3º	30	30	0	0	0	40
5º	0	0	0	20	20	60
3. O curso de licenciatura em física foi sua primeira opção.						
PERÍODO	SIM		NÃO			
1º	25		75			
3º	40		60			
5º	40		60			



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

4. O curso de licenciatura em física é a sua primeira graduação.		
PERÍODO	SIM	NÃO
1°	91,67	8,3
3°	90	10
5°	100	0

5. Questões relacionadas a trabalho interferem seus estudos.		
PERÍODO	SIM	NÃO
1°	45,83	54,17
3°	30	70
5°	70	30

6. Quanto ao atendimento de forma geral, por parte da secretaria acadêmica, está de acordo com suas expectativas.		
PERÍODO	SIM	NAO
1°	62,5	37,5
3°	70	30
5°	20	80

7. Qual a maior dificuldade encontrada no curso.					
PERÍODOS	METODOLOGIA DOS PROFESSORES	DISCIPLINAS MUITO COMPLEXAS	LOCALIZAÇÃO DO CAMPUS	CUSTO DE VIDA	OUTROS
1°	50	50	0	0	0
3°	70	30	0	0	0
5°	0	0	60	20	20

8. O que levou a escolher o curso de licenciatura em física.			
PERÍODOS	INSPIRARAM EM PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO	GOSTO PELA PROFISSÃO	OUTROS
1°	0	45	55
3°	30	0	70
5°	0	50	50

GRÁFICO 2 - Disciplinas que apresentam maiores dificuldades

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

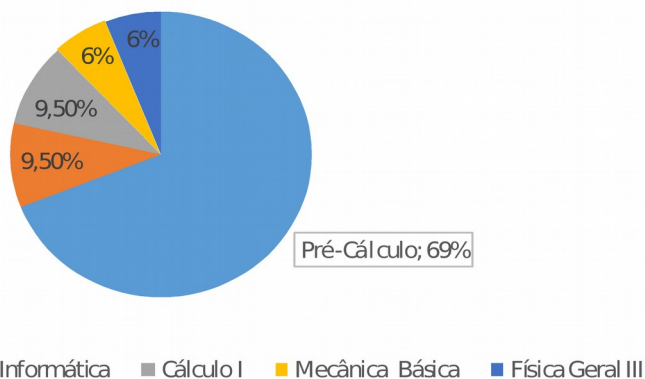
www.conedu.com.br



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

DISCIPLINAS QUE APRESENTAM MAIORES DIFICULDADES



Com base nos dados do gráfico 2, a qual mostra a satisfação dos alunos com o grau de dificuldade em relação o componente curricular pré-cálculo, onde 69% dos discentes apontaram como a mais difícil no momento.

5. **CONSIDERAÇÕES FINAIS** Após o termino de análise dos dados foi possível concluir que o maior índice de evasão dos discentes do curso de Física da UEPB, encontra-se nos períodos iniciais do curso citado. Tal fato é causado principalmente pelos fatores: conciliação entre trabalho e estudos, pouca condição para se manter no curso, mora em outra cidade, motivos de transporte, não ter a expectativa que esperava do curso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARRUDA, S. M.; UENO, M. H. **Sobre o ingresso, desistência e permanência no curso de Física da Universidade Estadual de Londrina: algumas reflexões.** Ciência & Educação, Bauru, v. 9, n. 2, p. 159-175, 2003.

BARROSO, M. F.; FALCÃO, E. B. M. **Evasão universitária: o caso do Instituto de Física da UFRJ.** In: Encontro Nacional de Pesquisa em Ensino de Física. Jaboticatubas: SBF, 2004. Disponível em: <<http://www.sbf1.sbfisica.org.br/eventos/epf/ix/atas/comunicacoes/co12-2.pdf>>. Acesso em: 13 jun. 2015.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br